

## **Brincar com a Matemática para afastar aversão à disciplina**

### **Matemática**

Enviado por: Visitante

Postado em:25/02/2008

O objetivo é motivar os alunos para aprendizagem da matemática que continua a ser vista como um “bicho-de-sete-cabeças”. Leia mais...

Há mais de uma década que a Escola Secundária Serafim Leite organiza os “Dias da Matemática”, uma iniciativa dirigida aos alunos e à comunidade em geral em que a disciplina assume um carácter lúdico. Este ano, para assinalar os 50 anos da escola, a iniciativa foi batizada de “OuroMat”. Durante os dias 14 e 15 de Fevereiro, as portas das salas de matemática abriram-se apresentar os trabalhos dos alunos e as atividades desenvolvidas. De acordo com Cecília Santo, coordenadora do Departamento das Ciências Exactas e Aplicadas da “Serafim Leite”, os objetivos dos “Dias da Matemática” são vários, mas passam sobretudo pela importância de “motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática”. Para isso, é necessário desenvolver atividades que atraiam mesmo os mais resistentes. Assim, durante os dois dias, o departamento de matemática organizou jogos, para que os alunos desenvolvam estratégias, e desafiou os visitantes a resolverem problemas matemáticos a fim de estimular o prazer de pensar. Foram ainda postos à disposição diversos computadores para que os alunos fizessem pesquisas de sítios relacionados com a disciplina e realizados dois concursos. O concurso de fotografia, subordinado ao tema “Matemática no Quotidiano”, deu origem a duas exposições, uma referente ao básico e outra ao secundário. Em suma, o que se pretendeu, como explicou Cecília Santos, foi “promover uma imagem positiva, dinâmica e interessante da matemática, no sentido de motivar os alunos para o seu estudo, explicitando o lado lúdico e divertido da disciplina.”. Matemática é a eterna “disciplina difícil”. Questionada sobre a visão que os alunos e a comunidade em geral têm da matemática, a coordenadora daquele departamento comenta que a disciplina “continua a ter uma imagem de ‘disciplina difícil’, só ao alcance de alguns”. Mas, acrescenta, esse chavão começa a mudar, “embora mais lentamente do que seria desejável”. Fonte: LABOR.